

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PRÓ-LÍDER: PROMOVENDO A AUTOADVOCACIA DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA.

Alessandra Miranda Mendes Soares¹
Prefeitura Municipal de Bayeux
mendesam@bol.com.br

Windyz Brazão Ferreira²
Universidade Federal da Paraíba
windyzferreira@hotmail.com

Resumo: Este pôster apresenta o *Projeto de Extensão & Pesquisa Universitária Pró-Líder: promovendo a autoadvocacia de jovens com deficiência* (JcD), cujo objetivo é formar JcD para o exercício da autoadvocacia com base na Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (BRASIL, 2008). O fio condutor da pesquisa participante foi a pergunta: *quais fatores favorecem o exercício da autoadvocacia?* Esta investigação analisa o processo de construção do papel de autoadvocacia de JcD e os resultados evidenciam que este processo se estrutura com base em quatro dimensões. Para além dos achados, a pesquisa ilumina a relevância de projetos de extensão universitária destinado a esta população.

Palavras-chave: jovem; deficiência; autoadvocacia.

INTRODUÇÃO

Jovens com deficiência (JcD) permanecem excluídos e invisíveis na atual literatura e estudos sobre a juventude brasileira (ABRAMO, 2000; ABRAMOVAY, 2002). A maioria dos JcD no Brasil está excluída da educação, conforme dados do CENSO 2010. Este trabalho tem como objetivo colocar na pauta dos debates, reflexão sobre a gestão universitária do referido tema e grupo social por meio de apresentar o *Projeto de Extensão Universitária e Pesquisa Pró-Líder: promovendo a autoadvocacia de jovens com deficiência*³ (JcD), o qual tem como objetivo desenvolver um arcabouço teórico sobre o processo de formação de JcD para o exercício da autoadvocacia (FERREIRA, 2003; GLAT, 2008; CORRIGAN, 2008), configurada como uma forma de resistência à opressão e ao assujeitamento de grupos vulneráveis, fundamental à formação do adulto autônomo e produtivo (FOUCAULT, 1979), que se sente parte da realidade e que atua sobre ela de forma consciente e política nos vários espaços sociais. O Pró-Líder foi realizado entre 2008-2009 no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Centro SUVAG da Paraíba⁴, organização não-governamental que trabalha com surdos, situada no Campus Universitário.

1 Mestre em Educação pela UFPB.

2 Doutora em Educação pela Universidade de Manchester.

3 4 O projeto foi elaborado com base no modelo do Projeto Inglês *Young Voices* (Vozes dos jovens), lançado em 2007 pela ONG Internacional Leonard Cheshire Disability. O diferencial entre o projeto inglês é que constituiu um campo de estudo da pesquisa de mestrado intitulada *Nada Sobre Nós Sem Nós: estudo sobre a formação de jovens com deficiência para o exercício da autoadvocacia em uma ação de extensão universitária* (SOARES, 2010).

4 O Centro SUVAG da Paraíba é uma instituição sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em 1982. Site: <http://suvagpb.blogspot.com>.

Identificamos na *pesquisa participante* a metodologia que melhor responderia aos objetivos deste estudo porque esta constitui um tipo de investigação que se compromete com a plena participação de todos os envolvidos na comunidade sob estudo e na análise de sua realidade (BRANDÃO, 1999). Os subsídios teóricos adotados neste estudo se inserem no universo do conhecimento sobre a autoadvocacia de pessoas com deficiência, e protagonismo juvenil, em ambos os campos de conhecimento encontramos elementos chaves para o aprofundamento teórico da compreensão acerca de processos de ruptura com o “assujeitamento” de grupos vulneráveis, conforme conceito foucaultiano das relações de poder (FOUCAULT, 1979).

Dessa forma, os achados da pesquisa apresentam quatro dimensões-chave para a formação de jovens com deficiência, a fim de exercerem o papel de autoadvogados: compreensão sobre o lema ‘Nada sobre nós sem nós’; desenvolvimento de auto-conhecimento e conhecimento do outro; resistência ao assujeitamento e exercício da autoadvocacia. Lança luz a uma nova concepção da deficiência, que, longe de ser uma condição humana incapacitante, é uma condição humana na qual, inerentemente, estão contidas múltiplas e diversas possibilidades de mudança, de crescimento e de contribuição humana da pessoa com deficiência à sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, H. W. et al. Juventude, política e cultura. **Teoria e Debate**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, n. 45, julho/agosto/setembro 2000.
- ABRAMOVAY, M.; RUA, M. das G. **Violências nas escolas**. Brasília: UNESCO, Coordenação DST/AIDS do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça, CNPq, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME. 2002.
- BRASIL. **A Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência Comentada**. Coordenação de Ana Paula Crosara Resende e Flávia Maria de Paiva Vital. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 2008.
- BRANDÃO, C. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- CORRIGAN, D. **Autoadvocacia como movimento generalizado**. Disponível em: <<http://www.fenacerci.pt/infotec/docs/txt3142.doc>>. Acesso em: 29 nov. 2008.
- FERREIRA, W. B. **Aprendendo sobre os direitos da criança e do adolescente com deficiência: guia de orientação à família, escola e comunidade**. Rio de Janeiro: Save the Children, 2003.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graall, 1979.
- GLAT, R. **Auto-defensoria/auto-gestão: movimento em prol da autonomia de pessoas com deficiência mental - uma proposta político-educacional**. Disponível em: <<http://www.fortaleza.apaeceara.org.br/repositorio/CE/juazeirodonorte/Auto-defensoria.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2008.
- SOARES, A.M.M. **Nada sobre nós sem nós: estudo sobre a formação de jovens com deficiência para o exercício da autoadvocacia em uma ação de extensão universitária**. Dissertação de Mestrado, UFPB: João Pessoa, 2010.